

I. Comitê Permanente, Comitês Locais e Grupos de Trabalho: nova fase da estrutura de enfrentamento à pandemia na UFMG

Neste momento em que a UFMG planeja a retomada de suas atividades acadêmicas, o Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus apresenta sua proposta de trabalho para implementação a partir de junho de 2020.

É importante destacar que a universidade permanece funcionando de acordo com seu Estatuto e Regimento, e as Pró-Reitorias e demais instâncias da Administração Central vêm elaborando diretrizes e normativas para a situação da pandemia.

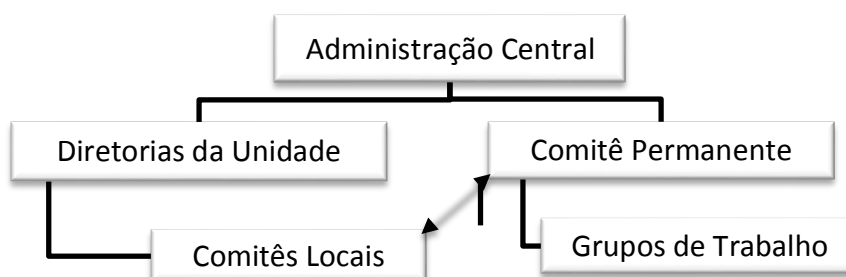
O Comitê Permanente tem como missão identificar, promover e articular as ações desenvolvidas na UFMG, visando à colaboração para o enfrentamento da COVID-19. Ao Comitê cabe buscar e expressar os melhores argumentos, com embasamento científico e técnico, para assessorar as decisões administrativas e acadêmicas da Administração Central e das Unidades. Além disso, o Comitê está atento às demandas sociais e de outros setores da sociedade, identificando como a universidade pode participar ativamente por meio de ações educativas, de extensão e de pesquisa. Ao Comitê Permanente cabe escutar as demandas internas e externas relacionadas à pandemia, refletir sobre elas e elaborar essa reflexão para comunicar com a comunidade interna, externa e com a mídia.

O Comitê Permanente tem norteado suas ações com base em evidências científicas, tanto as bem consolidadas como as que estão sendo construídas em tempo real, no contexto epidemiológico vigente e com articulação com outros setores da sociedade.

O conhecimento técnico e científico sobre a Covid-19 e a nova realidade superveniente está se acumulando e, neste momento, torna-se necessário ampliar a capacidade de assessoramento do Comitê por meio de Grupos de Trabalho (GT) organizados por temas relacionados à pandemia.

O Comitê organizará reuniões periódicas para articular e integrar as ações dos GT e dos Comitês Locais, observando as recomendações da Administração Central e as especificidades de cada Unidade. O Comitê manterá conversas sobre temas relevantes e diversos com professores convidados, com já tem realizado desde o início da pandemia.

As demandas da comunidade podem ser encaminhadas pelo e-mail do Comitê Permanente ou por meio do contato direto (telefone, WhatsApp) entre o representante da Unidade e a coordenação do Comitê Permanente.



a. Comitês Locais

As Unidades Acadêmicas (UA) começaram os esforços de organização em comitês locais e indicaram representantes para garantir a capilaridade da troca de informações em um contexto complexo. Sugere-se que, a partir de junho, os Comitês Locais possam incumbir-se de elaborar um diagnóstico da Unidade e, eventualmente, monitorar o cumprimento das normas de governança para enfrentamento da pandemia, com base nas orientações gerais da Administração Central e do Comitê Permanente. Recomenda-se que os Comitês Locais possam ter como objetivo realizar: a) a previsão de adaptações em infraestrutura física e orçamento da UA e b) elaborar protocolos sanitários específicos para servidores, colaboradores e discentes da UA. Outras questões devem surgir e serão importantes no planejamento institucional.

Contatos dos Comitês locais

UNIDADE	CONTATO*
ESCOLA DE ARQUITETURA	Jennifer Mello
ESCOLA DE BELAS ARTES	Luiz Antônio Cruz Souza
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL	Ana Cristina Ribeiro Vaz
ESCOLA DE ED. FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	Fabiane Ferreira
ESCOLA DE ENFERMAGEM	Sonia Maria Soares
ESCOLA DE ENGENHARIA	Juliana Calábria de Araújo
ESCOLA DE MÚSICA	Carlos Aleixo
ESCOLA DE VETERINÁRIA	Erica Azevedo Costa
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Hugo Gama Cerqueira
FACULDADE DE DIREITO	Yaska Campos
FACULDADE DE EDUCAÇÃO	Daisy Moreira Cunha
FACULDADE DE FARMÁCIA	Adriana Silva
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	Thais Porlan de Oliveira
FACULDADE DE LETRAS	Sueli Coelho
FACULDADE DE MEDICINA	Humberto José Alves
FACULDADE DE ODONTOLOGIA	Leandro Napier de Souza
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Flávio Fonseca
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS	Francisco Dutenhofner
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	Maria Giovana Parisi
COMITÊ PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES DA UFMG	Tarcísio Mauro Vago

*Caso a Diretoria considere importante atualizar este contato, solicitamos enviar mensagem para o comitê por e-mail ou WhatsApp.

b. Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho (GT) serão propostos pelo Comitê Permanente, ouvida a comunidade, e compostos por pessoas de diferentes áreas do conhecimento para assessoramento em tópicos específicos. O objetivo do GT é promover a reflexão e elaboração conceitual sobre os problemas que se apresentam para a UFMG e para a sociedade na situação da pandemia. Os GT poderão produzir documentos e relatórios técnicos de referência, com diretrizes para orientar os Comitês Locais, a comunidade acadêmica e a sociedade. Os GT seriam referência para comunicação com a sociedade e a mídia para os temas definidos.

Inicialmente, o Comitê Permanente indica o funcionamento de são 6GT:

1. GT Espaço Físico – já estabelecido na Escola de Arquitetura para elaborar alternativas de organização dos espaços físicos da universidade que atendam às novas necessidades sanitárias vigentes e também às mudanças definitivas e desejáveis, como a utilização mais democrática e racional dos espaços da Universidade.
2. GT Monitoramento da pandemia – já implantado com representantes da Força-Tarefa Covid-19 na UFMG e epidemiologistas. O objetivo principal é analisar a situação epidemiológica da pandemia e discutir as ações necessárias na UFMG, na cidade e no estado. Na UFMG, o GT deveria elaborar orientações quanto aos casos suspeitos ou confirmados e seus contatos quando da retomada de atividades semi-presenciais.
3. GT Saúde Mental – propõe-se uma linha de atuação da Rede Saúde Mental e Comissão Permanente de Saúde Mental da UFMG.
4. GT Impacto socioeconômico – a ser implementado.
5. GT Biossegurança e Protocolos Sanitários – a ser implementado.
6. GT Covid-19: Aspectos Clínicos e Terapêuticos – a ser implementado.

II. Atividades propostas pelo Comitê Permanente

Webinar – discussões temáticas previstas para junho de 2020

Reflexões sobre a Nova Normalidade

1. Uma visão sobre o que está acontecendo no Brasil e no mundo
2. Desafios da Pandemia, Relações interpessoais e bem comum
3. Trabalho e família no mesmo tempo e espaço
4. Repensar o espaço comum

Biossegurança e Protocolos Sanitários

1. GT Biossegurança e Protocolos Sanitários
2. Comitês Locais
3. DAST

III. Orientações iniciais para planejar a retomada de atividades nas Unidades

Para colaborar com a discussão nas unidades acadêmicas e demais setores da UFMG, o Comitê de Enfrentamento do Novo Coronavírus propõe algumas orientações iniciais que deverão ser aprimoradas em diálogo permanente entre Administração Central e a comunidade acadêmica.

Ao elaborar estas orientações iniciais, o Comitê partiu de três premissas: 1) o novo coronavírus (SARS Cov2) deverá permanecer entre nós por muito tempo e a vacina deverá levar alguns anos para que todos tenham acesso; 2) teremos que sair do isolamento em algum momento, mesmo com o vírus ainda circulando em níveis mais baixos; 3) não teremos imunidade de grupo suficiente para finalizar a epidemia. Portanto vamos ter que nos adaptar a este novo cenário, reduzir os danos, minimizar a exposição principalmente de pessoas com maior vulnerabilidade.

1. Reforçar e promover a adesão às medidas de proteção individual divulgadas pelo Comitê em 5 de abril de 2020 e disponíveis em: <https://ufmg.br/paginas/visualizacao/300>
2. Reorganizar e adequar os espaços: salas de aula, auditórios, restaurantes, bibliotecas e outros espaços de atividades acadêmicas e administrativas, para manter distância de 2 metros entre as pessoas. A referência matemática mínima recomendada é de 15 pessoas a cada 50 m².
3. Propor rodízio de dias para a ocupação das salas de aula e escalas de horário. Muitos países têm proposto mudança nos horários e dias presenciais com o objetivo de reduzir a circulação simultânea de pessoas. Isso pode ser pensado tanto para estudantes como para servidores docentes, TAE e colaboradores. A retomada das aulas pode ser escalonada, definindo-se os períodos prioritários para iniciar as atividades presenciais-

por exemplo, estudantes de períodos finais do curso. As ações relativas à retomada das aulas deverão estar de acordo com as diretrizes da Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e CEPE.

4. Disponibilizar o uso de álcool em gel em todos os espaços.
5. Exigir o uso de máscaras individuais e orientar seu uso (Decreto nº 17.332, de 16 de abril de 2020, Prefeitura de Belo Horizonte). Para que a máscara seja eficiente é preciso trocá-la em intervalos regulares – ver orientações no link do item 1. O uso de protetores faciais poderá ser recomendado em situações em que a máscara não seja suficiente.
6. Elaborar protocolo sanitário¹ sobre a condição de funcionamento dos espaços em termos de ventilação, uso de bebedouros, normas para a desinfecção e arrumação das salas e das mesas, que assegurem distanciamento e condições de biossegurança, com planejamento e implementação de melhorias emergenciais na infraestrutura, em especial de novos pontos para lavar as mãos.
7. Incentivar a adoção de protocolos comportamentais para todos os usuários, tais como a higienização individual e de equipamentos e mobiliário antes e depois de cada utilização, além de respeito aos distanciamentos mínimos nas regiões de adensamento de fluxo de passagem, como portas e corredores, para evitar aglomerações de todo tipo;
8. Quanto às necessidades de pessoas (servidores, estudantes ou colaboradores) em situação de maior vulnerabilidade, o Comitê Permanente irá participar da elaboração de propostas junto à Pró-Reitoria de Recursos Humanos, à Pró-Reitoria de Assuntos

¹ Exemplo de protocolo sanitário do Programa Minas Consciente, disponível em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/entenda-o-programa>

- Realizar a higienização frequente, pelo menos antes e após uso, dos fones, dos aparelhos de telefone, das mesas, e outros;
- Realizar a higienização frequente das maçanetas, torneiras, corrimãos, mesas, cadeiras, teclados, computadores, botões de elevadores, telefones e todas as superfícies metálicas constantemente com álcool a 70%;
- Reforçar os procedimentos de higiene de todos os ambientes, como depósitos, sanitários e áreas de circulação;
- Sistematizar a limpeza local (piso, balcão e outras superfícies) com desinfetantes a base de cloro para piso e álcool a 70% para as demais superfícies, no mínimo, duas vezes ao dia, ou conforme necessidade;
- Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar os equipamentos de proteção apropriados;
- Nas áreas de circulação interna sempre demarcar com sinalização a distância de 2 metros que deve ser mantida entre as pessoas, em filas de qualquer natureza;
- Demarcar, com sinalização, a circulação interna, com fluxo determinado para a entrada e saída;
- Os elevadores devem operar sempre com 1/3 de sua capacidade oficial. Se necessário, deve ser designado funcionário utilizando máscara para organização da fila e entrada de pessoas, mantendo a distância mínima de 2 metros;
- Manter o ambiente de trabalho com ventilação adequada, sempre que possível, deixando portas e janelas abertas;
- Evitar o uso de ar condicionado;
- Caso possua bebedouro, os mesmos devem ser lacrados;
- Orientar as pessoas para manter cabelos presos e não utilizar bijuterias, joias, anéis, relógios e outros adereços, para assegurar a correta higienização das mãos.

Estudantis e ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, assim como com às Pró-Reitorias Acadêmicas.

9. Divulgar campanhas educativas para explicar as medidas preventivas adotadas. Ver: <https://ufmg.br/coronavirus/materiais-educativos-e-de-campanha>
10. Cuidar da promoção do bem-estar das pessoas, com atenção à saúde mental. Ver: <https://ufmg.br/coronavirus/coronavirus-e-saude-mental>
11. Planejar conjuntamente o monitoramento da reabertura, promover a transparência de informações sobre como lidar com casos detectados na Unidade e propor medidas de controle dos contatos.
12. Elaborar cuidados com o transporte coletivo.
13. Elaborar recomendações para eventos, atividades culturais e esportivas.
14. Orientar a implementação de Comissão de Biossegurança nas Unidades.

Cumpra-se ressaltar que a recomendação deve ser: *manter sem alterações o que pode continuar funcionando de forma remota, incluindo reuniões, para reduzir a circulação de pessoas.*

IV. Referência

IESALC. COVID-19 y educación superior: de los efectos inmediatos al día después. Análisis de impactos, respuestas políticas y recomendaciones. Unesco, 13 de mayo de 2020
Disponível em: <http://www.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2020/05/COVID-19-ES-130520.pdf>

Comitê Permanente

Contato por e-mail: comitecoronavirus@ufmg.br

Website: <https://ufmg.br/coronavirus>